

Dívida dos estados ^{Publica} preocupa Pedro Malan

BRASÍLIA— O governo federal começou a negociar com os governos estaduais e municipais um programa de estabilização financeira como pré-condição para o uso de recursos do Tesouro Nacional na renegociação das dívidas dos estados e municípios. A maior preocupação do governo é o endividamento de estados e municípios junto a bancos privados, que cobram taxas acima de 5% ao mês para fazer Adiantamentos sobre Receita Orçamentária (ARO). Estes adiantamentos, de janeiro a setembro deste ano, já alcançam R\$ 2,9 bilhões. Alguns estados pagam juros de até 10% ao mês por esses empréstimos.

Vamos dar um tratamento que necessariamente passa pela quitação destas dívidas junto ao setor privado”, explicou o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, ao esclarecer que, por serem dívidas de curto prazo e com taxas de juros muito altas, “existem algumas hipóteses que podem ser estudadas, que passam pela liberação de recursos (federais), nesse contexto (de negociação do ajuste)”

“A solução dessa questão terá que passar por um esforço conjunto do governo federal e dos governos estaduais. O comprometimento de recursos federais dependerá do programa de ajustes dos estados. Não teremos recursos a fundo perdido”, complementou o ministro da Fazenda, Pedro Malan, em sua conversa semanal com os jornalistas.

“Não haverá comprometimento de recursos do Tesouro Nacional sem uma clara contrapartida dos estados num programa de ajustes”, concluiu o ministro após destacar alguns pontos de responsabilidade dos estados. Dentro do Programa de Saneamento Fiscal, com metas de desempenho e avaliação periódica, os governadores e prefeitos se comprometeriam a não usar as operações ARO durante o programa.

O principal compromisso, segundo Malan, será o engajamento de todos os governadores junto às suas bancadas federais de deputados e senadores para a aprovação das propostas de reformas do governo: administrativa, tributária e previdenciária, sem as quais o ministro considera inviável o ajuste em negociação.